

DISCIPLINA: FILOSOFIA

PROFESSORA: LAÍS ALVES

NOME: _____ **TURMA:** _____

ZYGMUNT BAUMAN E A MODERNIDADE LÍQUIDA

Bauman foi um dos maiores sociólogos e pensadores do século XX, nasceu na Polônia, em 1925 e morreu em 2017. O filósofo trabalha com dois períodos: **Modernidade sólida** e **modernidade líquida**.

MODERNIDADE SÓLIDA: iniciada nos séculos XIV e XV, tendo o seu apogeu nos séculos XIX e XX. Trata-se de uma metáfora para caracterizar um mundo definido e sólido, onde as estruturas capitalistas funcionavam de forma prática através das certezas. As transformações da história se faziam nítidas através das propostas iluministas, por meio da busca por uma razão científica. As tradições religiosas eram bem enraizadas. Os movimentos sociais de questionamento da sociedade capitalista se pautavam na Luta de Classes, baseados na teoria marxista, bipolarizando os debates entre **burguesia** e **proletariado**.

MODERNIDADE LÍQUIDA: é uma metáfora para definir esse mundo novo em que a modernidade vive, pautada não mais nas relações sólidas e concretas, mas em algo incerto e indefinido. É como se a nossa sociedade não fosse mais concreta, e sim **imprevisível**.

A modernidade líquida configura um mundo de incertezas, onde as relações afetivas tradicionais são colocadas em xeque. O amor não é mais considerado como a base de uma família duradoura, o sexo por amor não é mais uma regra.

Na teoria, Bauman compara nossa modernidade aos **líquidos**, ou seja, o líquido não possui forma. O filósofo diz que nossa sociedade antes era sólida, mas hoje está líquida. Na sociedade sólida todas as coisas duravam, como por exemplo as instituições, o governo, a vida das pessoas, os casamentos duravam a vida toda, os relacionamentos duravam mais, as pessoas tinham o mesmo emprego por 10, 20, 30 anos. Agora, na sociedade líquida tudo é **instável**, tais como: estamos sempre mudando de emprego, o governo é instável, temos medo do desemprego, não temos mais casa própria, os relacionamentos duram cada vez menos, e a tecnologia com isso, todo ano tem um celular novo. Nessa sociedade, ficamos cada vez mais **individualistas**, **egoístas**, pensamos menos no **coletivo**,

estamos nos tornando cada vez mais **consumistas**.

O nosso mundo está se **transformando** muito rápido, então isso implica na questão da **tecnologia**, em como ela se transforma rápido e ficamos perdidos nesse processo.

Bauman fala que a nossa modernidade é líquida, mas a **escola** ainda é **sólida**. Então por que não temos um bom desempenho na escola? A escola tem um **modelo** que não se aplica a nossa sociedade. Ele defende que as escolas estão se tornando cada vez mais diferentes das pessoas que frequentam a escola, justamente porque a escola surgiu na sociedade sólida e agora com a modernidade líquida as pessoas não conseguem se adaptar ao estilo da escola.

Hoje vivemos na era da informação, com celular, computador, conseguimos pesquisar sobre tudo, e "**informação em excesso, não significa sabedoria**", de acordo com o pensador.

Se antes nem se pensava na possibilidade de divórcio, as pessoas divorciadas eram tratadas com preconceito, hoje a pessoa começa um relacionamento e termina com uma facilidade muito grande.

As relações estão cada vez mais superficiais, pois elas são mais fáceis de começar e de romper. As pessoas não sabem lidar com a profundidade do outro e para não se magoar, se afastam e rompem relações.